

# ECONOMIA

EFEITO COLATERAL

## Elas não brincam de casinha

OIT diz que crescimento do país elevou número de crianças no trabalho doméstico para 410 mil

Cássia Almeida e Leticia Lins  
RIO e RECIFE

Dentro de casa, invisível, solitário. O trabalho infantil doméstico, que está para ser incluído pelo governo na lista das piores formas de trabalho para as crianças, ocupava 410.732 meninas, meninos e adolescentes de 5 a 17 anos no Brasil, em 2006. O levantamento inédito, feito pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) com base em dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad/2006), do IBGE, mostra que o número teve crescimento — ainda que pequeno, de 1,26% — em relação ao de 2005, enquanto o total de crianças trabalhando no país caiu de 5,4 milhões para 5,1 milhões.

É o lado perverso da expansão da economia brasileira. Segundo a OIT, a melhora na renda entre as classes mais baixas permitiu que elas contrataram o serviço das crianças, porque ele é muito barato. Para o economista especializado em mercado de trabalho Claudio Dedecca, da Unicamp, esse efeito colateral tende a diminuir conforme a situação continue melhorando. Segundo ele, o aumento de renda dos últimos tempos não foi suficiente para impedir que outros membros da família procurem o mercado de trabalho:

— Há uma chancela da família, que vê como natural essa entrada da menina no trabalho doméstico. Mas não dá para culpar a família somente. O Estado tem que fazer a sua parte. O ideal é uma política educacional de tempo integral.

### Até 30% estão fora da escola

• Segundo a OIT, também levam as crianças ao trabalho doméstico a pobreza e a falta de escolas de ensino médio e creches fora das grandes cidades. Pelo estudo, as crianças que trabalham como domésticas apresentam três anos de atraso escolar, o dobro das outras crianças trabalhadoras, e são uma população para a qual a universalização do ensino ainda não chegou: entre 5 e 15 anos, 15,4% estão fora da escola. A parcela dobra entre jovens de 16 e 17 anos.

— O déficit de escolas é tão forte fora do eixo Rio-São Paulo que empurra essas meninas para o trabalho



Hans von Manteuffel



O dinheiro dá para comprar umas coisinhas para mim e sobra alguma coisa para dar à minha mãe

Clécia da Silva, 14 anos, que trabalha como babá em Recife

### CLÉCIA RECEBE

cerca de R\$ 140 mensais para cuidar de um bebê

Editoria de Arte



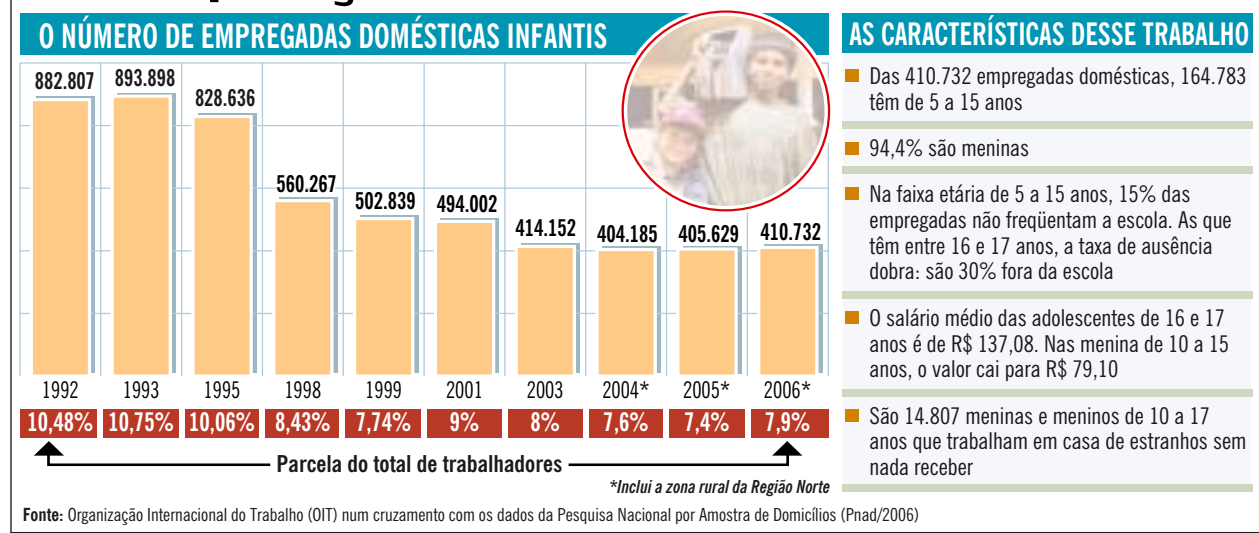
Aos 10 anos, trabalhava como babá de duas crianças. Chegava às 7h e esperava a mãe delas chegar às 20h30m. Ficava difícil estudar

Anaiara Macedo, 16 anos, que cursa o Ensino Médio em Belém

precário e perigoso — diz Renato Mendes, coordenador Nacional do Programa Internacional para Eliminação do Trabalho Infantil da OIT.

Clécia Maria da Silva, de 14 anos, por exemplo, começou aos 13 a trabalhar como babá na Zona Norte de Recife. Atrasada na escola — ela cursa a quarta série —, Clécia diz que nunca sofreu maus-tratos embora conheça domésticas que já foram vítimas. Ela cuida de um bebê, em meio expe-

### A exploração dentro de casa



#### AS CARACTERÍSTICAS DESSE TRABALHO

- Das 410.732 empregadas domésticas, 164.783 têm de 5 a 15 anos
- 94,4% são meninas
- Na faixa etária de 5 a 15 anos, 15% das empregadas não frequentam a escola. As que têm entre 16 e 17 anos, a taxa de ausência dobra: são 30% fora da escola
- O salário médio das adolescentes de 16 e 17 anos é de R\$ 137,08. Nas meninas de 10 a 15 anos, o valor cai para R\$ 79,10
- São 14.807 meninas e meninos de 10 a 17 anos que trabalham em casa de estranhos sem nada receber

diente, por cerca de R\$ 140 mensais.

— O dinheiro dá para comprar umas coisinhas para mim e sobra alguma coisa para dar à minha mãe.

Segundo Mendes, já está no Plano a nova lista de trabalhos perigosos e insalubres proibidos para menores de 18 anos, com a inclusão do doméstico. O caso mais recente que mostra o risco a que essas crianças estão expostas é o da menina de Goiânia, de 12 anos, torturada e man-

tida em cárcere privado pela comerciante Sílvia Calabrese Lima. E as histórias se repetem, segundo Ana Celina Hamoy, coordenadora do Centro de Defesa da Criança e Adolescente Emaús, de Belém. Numa pesquisa feita em 2002, das 385 meninas ouvidas, todas relataram violência verbal, física e psicológica.

— Procuramos devolver essas crianças à família e incluí-las nos programas assistenciais — diz ela.

A secretária nacional de Assistência Social, Ana Lígia Gomes, disse que eliminar o emprego doméstico infantil é um desafio, pois há uma aceitação na sociedade desse trabalho, além da dificuldade de se fiscalizar dentro dos domicílios.

— É preciso uma ação conjunta dos conselhos tutelares, do estado. ■

• JORNADA ULTRAPASSA 40 HORAS SEMANAIS, na página 34

## CASA & VIDEO

## NEXTEL BEM-VINDO AO CLUBE

### Motorola Nextel i885

CÂMERA 2.0MP

#### CONEXÃO DIRETA (RÁDIO)

- MP3 Player
- Bluetooth
- Grava e reproduz vídeos
- Cartão de memória 256MB

Cód.: 0689475

À vista 899,90

10x **89<sup>99</sup>** cada SEM JUROS

Nos cartões de crédito

### Motorola Nextel i880

CÂMERA 2.0MP

#### CONEXÃO DIRETA (RÁDIO)

- MP3 Player
- Bluetooth
- Grava e reproduz vídeos
- Conexão USB
- Cartão de memória 256MB

Cód.: 0472360

À vista 899,90

10x **89<sup>99</sup>** cada SEM JUROS

Nos cartões de crédito

### Motorola Nextel i335

DESIGN ULTRA FINO E LEVE

#### CONEXÃO DIRETA (RÁDIO)

- Bluetooth
- Conector mini USB
- Acabamento emborrachado super resistente
- Interface gráfica moderna

Cód.: 0631736

À vista 349,90

10x **34<sup>99</sup>** cada SEM JUROS

Nos cartões de crédito

Anúncio válido HOJE, 13/04/2008, ou até o término de nossos estoques, o que ocorrer primeiro. Vendas a prazo com pagamento da 1ª parcela à vista e as demais de 30 em 30 dias e prestação mínima de dez reais. Para habilitações em qualquer plano pós-pago é necessário ter em mãos o original e cópia dos seguintes documentos: identidade, CPF e comprovante de residência do mês corrente ou no máximo de 2 meses anterior. Planos sujeitos a análise de crédito, carência de 12 meses e pagamento mínimo mensal. Vendas em cheque parcelado estão sujeitas aprovação de crédito e consultas aos órgãos de proteção ao crédito, sendo indispensável a apresentação de documentos originais de identidade, CPF, cartão do banco, comprovante de renda e residência. Parcelamento no crédito e no Cartão Casa&Video sujeito a análise de crédito pela Cetlem, mediante apresentação de documentos originais de identidade, CPF, comprovante de residência e renda. Taxa de juros das parcelas anunciadas de até 5,99% ao mês para cartões de crédito e de até 5,99% para o crediário. \* IOP de 0,12% ao mês. Parcelamento não se aplica à Loja de São Paulo. Valores das parcelas variam somente para pagamentos em cheque ou cartão de crédito. Quantidade mínima de 1 parcela por dia, salvo caso fortuito ou força maior. Fotos meramente ilustrativas. A falta de eletricidade ou a aquisição de um aparelho não necessitam, entre em contato com a operadora Nextel para contratar o serviço pós a contratação de aprovação de crédito e outros critérios analisados pela Nextel. Caso a compra do aparelho seja efetuada sem que os serviços sejam anteriormente contratados junto à Nextel, nem esta e nem a Casa & Video se responsabilizarão pelo fato dos aparelhos não poderem ser utilizados em razão de não aprovação para contratação dos serviços. Para entrar em contato acesse www.nextel.com.br ou pelos telefones: para capitais e regiões metropolitanas 4002 1244 ou demais localidades 0800 900 901.

TEM+ Mais soluções de Celulares  
> na Internet > no Televendas > nas Lojas  
www.casavideo.com.br 4002-3535